

# HOJE: TODOS NÓS AO ATO EM DEFESA DO SINTUSP

## 12H30 EM FRENTE À REITORIA

Hoje, 15/12, Trabalhadores da USP, dirigentes sindicais e de movimentos populares (como MTST e Movimento Luta Popular - MLP), parlamentares (como Eduardo Suplicy e deputados estaduais), intelectuais e professores da universidade, entidades da USP (como Adusp, DCE e centros acadêmicos) estarão presentes neste ato em defesa do Sintusp.

### **UMA COMISSÃO ENTRARÁ NA REITORIA PARA FALAR COM ZAGO**

Uma comissão integrada representantes das pessoas que apóiam os trabalhadores da USP entrará na reitoria para conversar com o reitor sobre a absurda liminar de reintegração de posse com uso da força policial.



## **COLETIVA DE IMPRENSA**

Durante o ato será concedida uma coletiva à imprensa pelo Sintusp e pelas personalidades presentes.

### **Ontem, 14/12, houve audiência do Sintusp no palácio dos Bandeirantes**

Uma representação da diretoria do Sindicato esteve ontem às 15h na audiência marcada pela chefia da casa civil para ouvir o Sintusp.

A diretoria do sindicato relatou e apresentou os documentos para

comprovar a arbitrariedade e a intransigência de Zago, que desde o primeiro ofício da reitoria, em abril, dava apenas 30 dias de prazo para o Sintusp se retirar do prédio onde está instalado há 50 anos, ou seja, desde 1966: um prédio construído para a ASUSP (Associação dos Servidores da USP), entidade que posteriormente foi transformada no Sintusp.

Foi entregue um ofício da reitoria que argumentava que o prédio seria usado pela ECA para atividades acadêmicas, atendendo pedido desta escola, juntamente com o documento da Congregação da ECA que desmente o reitor, além de apoiar o Sintusp e a sua permanência em sua atual sede.

Foi informado também que a questão da sede do Sindicato está em discussão no Ministério Público com a participação do Sintusp e da Procuradoria Geral da USP: inclusive com a próxima reunião marcada para o dia 26/12.

**OBS: Esta reunião foi antecipada para hoje, 15/12 diante da liminar de reintegração de posse.**



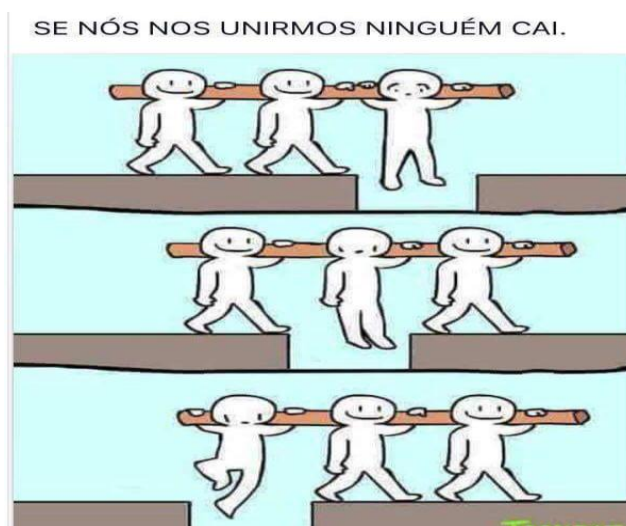
Foi também apresentado o manifesto assinado, até aquele momento, por mais de 2000 pessoas, entre elas juristas, intelectuais, parlamentares, sindicalistas e inúmeros dirigentes de movimentos populares do Brasil e de vários países. Foi informado, ainda, ao representante da casa civil do governo, a deliberação

unânime da assembleia que os funcionários da USP, juntamente com os militantes dos movimentos populares e estudantis de resistirmos física e politicamente à reintegração de posse.

Diante disso, a diretoria do Sintusp declarou que se realmente houver o uso da força policial para desalojar o sindicato, o governo Alckmin será responsabilizado pelo confronto e pela provável tragédia que virá a ocorrer.

O representante do governo declarou que a casa civil iria imediatamente relatar tudo isso ao governador e que considerava nosso pleito plenamente defensável, além disso, que vivíamos numa conjuntura muito difícil e complicada, com problemas enormes e que um conflito dessa ordem deve ser evitado.

Pedi, ainda, que qualquer fato novo ou fora da normalidade que ocorrer seja informado imediatamente ao Palácio dos Bandeirantes.



# FESTA DA RESISTÊNCIA

**16/12 (SEXTA-FEIRA), ÀS 16h**

**OS CONVITES DOS ASSOCIADOS PODERÃO SER RETIRADOS A PARTIR DO DIA 12/12, DAS 9 ÀS 17H30 NO SINDICATO. O CONVITE É INDIVIDUAL E INTRANSFERÍVEL!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, cidade Universitária - Butantã/SP  
Caixa Postal 72018 CEP 053390-005 - Tel. 3091-4380/3814-5789 - email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br